

## In memoriam Erik Jayme

Unser verehrter Gründer und Ehrenvorsitzender Erik Jayme sollte dieses Buch zum 8. Juni 2024, seinem 90. Geburtstag, bekommen. Es behandelt Grundfragen seines Schaffens, namentlich seine Habilitationsschrift, die seit fünfzig Jahren ein Meilenstein der akademischen Diskussion ist. Er hat diesen Tag zum großen Schmerz aller, die ihn kannten und schätzten, nicht mehr erlebt: Am 1. Mai 2024 ist Erik Jayme an den Spätfolgen eines Herzinfarkts verstorben.

Erik Jaymes Leben und Werk sind nicht nur in der lusophonen Welt bekannt und werden in zahlreichen Nachrufen gewürdigt; das soll hier nicht wiederholt werden. Die DLJV hat er im Jahre 1991 gegründet und zu einem einmaligen Ort des Gesprächs zwischen Juristen aus nahezu allen lusophonen Ländern einerseits, deutschsprachigen andererseits gemacht. Ihre Tagungen sind zugleich „Familientreffen“ und Orte interkultureller Debatte auf Portugiesisch und Deutsch. Erik Jayme hat diese Tradition in mehrfacher Hinsicht persönlich geprägt. Das beginnt mit dem internationalprivatrechtlichen Schwerpunkt der Vereinigung (und hier der Öffnung für Grundsatzfragen bis ins Philosophische); es geht weiter mit der Offenheit für alle Fächer der Rechtswissenschaft und deren geistige Grundlagen; und es zeigt sich vor allem an der Kunstgeschichte: Es dürfte keine andere Juristenvereinigung geben, zu deren Jahresprogramm seit ihrem Bestehen eine kunstgeschichtliche Führung gehört.

Erik Jayme kannte an jedem der vielen Tagungsorte mindestens einen Ort der Kunst, durch den er mit begeisternder Sachkenntnis persönlich führte, indem er diesem Ort seinen kulturgeschichtlichen Rahmen gab. Dies alles mit dem leisen, aber bestimmten Stil seiner Kommunikation, seiner feinen Ironie und Selbstironie, seiner Unabhängigkeit von Modetorheiten und Vorurteilen — Eigenschaften, mit denen er fast siebenzig Jahre lang kluge Studierende, Kolleginnen und Kollegen für seine wissenschaftlichen Anliegen gewonnen hat. Von 1991 bis 2005 Erster Vorsitzender der DLJV, war er seither deren Ehrenvorsitzender. Zwei seiner fünf Ehrendoktorate erhielt er in lusophonen Ländern, nämlich in Coimbra und Porto Alegre.

Persönlich haben wir Erik Jayme als akademischen Lehrer beziehungsweise als *collega maior* kennenlernen dürfen und verdanken ihm Entscheidendes. Es war und bleibt uns eine Ehre, mit ihm und in seinem Geiste die Vereinigung fortzuführen, die kommende Tagung in Porto Alegre an der Universität seiner brasilianischen Schülerin Claudia Lima Marques.

Erik Jayme hat noch kurz vor seinem Herzinfarkt seine wöchentliche Vorlesung gehalten. Sein Leben waren Kunst und Wissenschaft. Was wir von ihm gelernt haben, ist uns Verpflichtung.

Für den Vorstand der Deutsch-Lusitanischen Juristenvereinigung:

Stefan Grundmann

Christian Baldus

O nosso estimado fundador e presidente honorário Erik Jayme deveria receber essa publicação no dia 8 de junho de 2024, por ocasião de seu 90º aniversário. O livro aborda questões fundamentais de sua obra, em particular sua tese de livre-docência, um marco na discussão acadêmica desde cerca de cinquenta anos. Para o profundo pesar de todos aqueles que o conheciam e o estimavam, ele não chegou a ver esse dia: Erik Jayme faleceu em 1º de maio de 2024 devido a sequelas de um infarto cardíaco.

A vida e a obra de Erik Jayme não são conhecidas apenas no mundo lusófono e foram homenageadas em numerosos homenagens póstumas, sendo despidendo repeti-las aqui. Ele fundou a DLJV em 1991 e fez dela um lugar único de diálogo entre juristas de quase todos os países lusófonos e de língua alemã. Seus congressos são simultaneamente "encontros familiares" e locais de debate intercultural em português e alemão. Erik Jayme moldou pessoalmente essa tradição de muitas formas. Isso se revela, de início, com o fato de a associação ter como foco principal o direito internacional privado (e sua abertura a questões principiológicas e filosóficas); continua com sua receptividade a todas as disciplinas da ciência jurídica e suas bases espirituais e torna-se particularmente evidente com a história da arte: não há provavelmente nenhuma outra associação de juristas cujo programa anual incluía, desde a sua criação, uma visita guiada à história da arte.

Erik Jayme conhecia pelo menos um local de arte em cada uma das muitas localidades onde os congressos eram realizados, nos quais ele guiava pessoalmente os visitantes com uma expertise entusiasmante, fornecendo um quadro histórico-cultural do local. Tudo isto com o estilo sereno, mas determinado da sua comunicação, com sua refinada (auto)ironia e sua independência em relação às modas e preconceitos — qualidades com as quais atraiu brilhantes estudantes e colegas para seus interesses acadêmicos durante quase setenta anos. Primeiro presidente da DLJV entre os anos de 1991 a 2005, tornou-se seu presidente honorário desde então. Dois de seus cinco títulos de doutor honoris causa foram recebidos em países lusófonos, nomeadamente em Coimbra e Porto Alegre.

Conhecemos pessoalmente Erik Jayme como professor acadêmico e *collega maior*, e devemos muito a ele. Foi e permanece sendo uma honra para nós dar continuidade com ele e, em seu espírito, à Associação e à próxima conferência em Porto Alegre, na Universidade da sua discípula brasileira Claudia Lima Marques.

Erik Jayme ainda ministrava suas aulas semanais pouco antes de seu infarto. Sua vida foi arte e ciência. É nossa obrigação dar continuidade ao que aprendemos com ele.

Em nome da Direção da Associação Luso-Alemã de Juristas:

Stefan Grundmann

Christian Baldus

(übersetzt von Dr. Karina Nunes Fritz, Rio de Janeiro)